



**Trata Brasil**

**Saneamento é saúde**

**FENASAN 2011**

**01.08.2011**

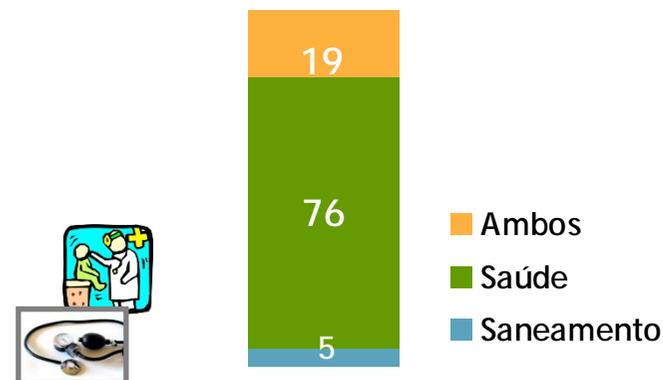
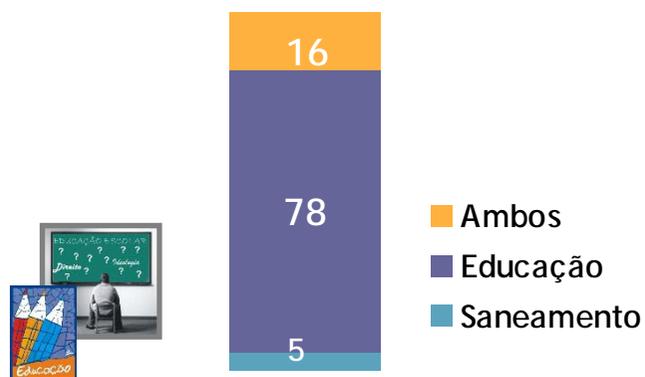
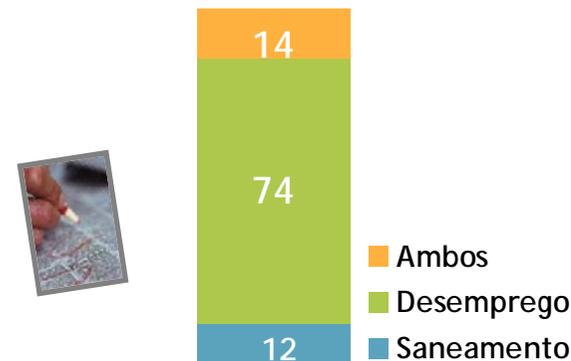
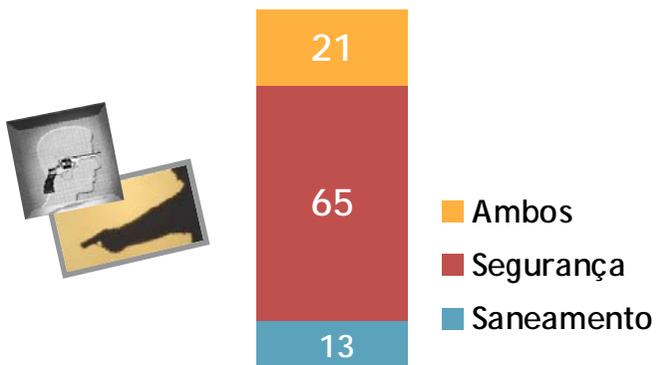
# O que é Saneamento Básico? (resposta múltipla)



Um terço dos entrevistados não sabe responder.  
Saneamento Básico é principalmente sinônimo de serviços de esgoto, de água, de coleta de lixo e limpeza pública.

# Deve receber mais atenção...

(%)



Apesar de ser considerado tão importante quanto outras áreas, Saneamento ainda não é visto como uma área que mereça a mesma atenção. Quando instados a optar, por exemplo, entre as áreas de saneamento e a de saúde, escolhem a segunda, sem se dar conta do quanto uma é impactada pela outra.

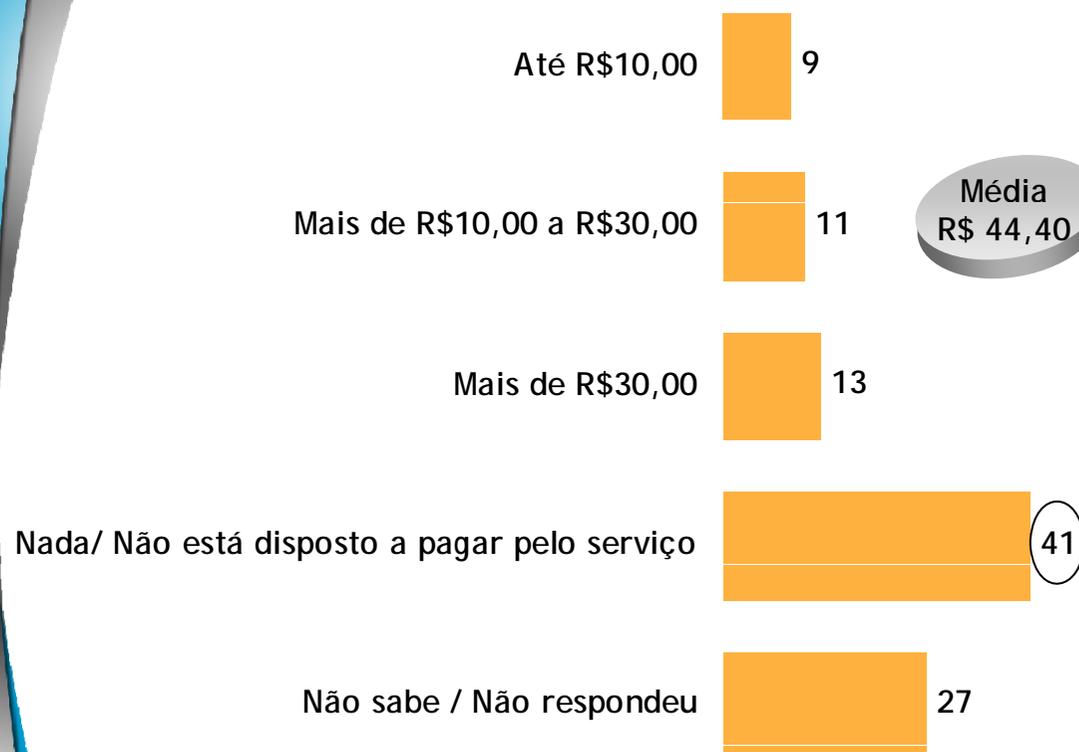


Base: Amostra (1008)

P10) Pensando nesta cidade de modo geral, na sua opinião, a Prefeitura deve dar mais atenção à área de:

# Quem não está ligado à rede pública, pagaria para ter o serviço?

(%)



- Quase metade dos entrevistados não pagaria para ter o escoamento ligado à rede.

- A média de gastos, dentre os que se dispõem a pagar, é de R\$ 44,40.

# Reivindicações e cobranças



(%)

	Total
Base: Amostra	(1008)
• Fizeram abaixo assinado	5
• Telefonam para órgãos competentes	4
• Canalização de esgoto/ tirar esgoto a céu aberto	1
• Desentupimento de bueiros/ boca de lobo	1
• Desentupimento de esgoto	1
• Reivindicação com políticos para limpeza de ruas	1
• Ampliação e instalação da rede de esgoto	1
• Fizeram passeatas/ protesto de moradores	1
• Foi pessoalmente solicitar resolução de problema	1
• Foi solicitar conserto de esgoto/ vazamento de água	1
• Outras com menos de 1%	3
• <b>Não fizeram cobranças</b>	<b>84</b>
• Não sabe / Não respondeu	1

A grande maioria dos entrevistados nunca fez reivindicações para melhorias nos serviços de coleta e tratamento do esgoto. As taxas são mais expressivas entre os moradores de cidades de menor porte (88%). Mesmo dentre os que não estão ligados à rede 81% nunca fizeram qualquer reivindicação.



Base: Amostra (1008)

P33) O(a) sr(a) costuma fazer algum tipo de cobrança ou reivindicação para que os serviços da área de esgoto melhorem? (CASO SIM) Quais cobranças ou reivindicações?

# Tema que levou em conta para escolher um candidato no ano passado

(%)

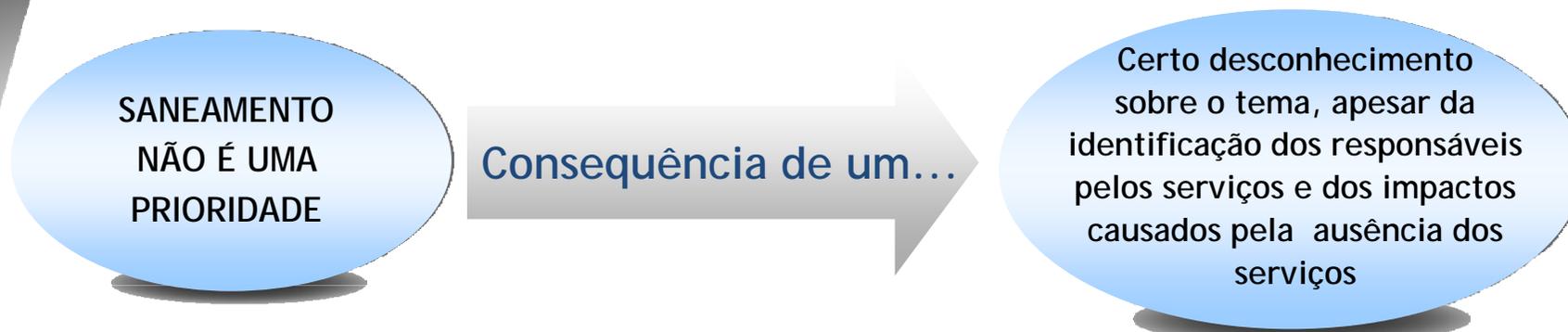
	Total
Base: Amostra	(1008)
• Saúde	19
• Educação	10
• Segurança	10
• Emprego	8
• Calçamento e pavimentação	5
• Drogas	3
• Habitação	3
• Esgoto	2
• Abastecimento de água	1
• Assistência social	1
• Lazer	1
• Limpeza pública	1
• Trânsito	1
• Transporte coletivo	1
• Nenhuma destas	17
• Não votou/ Não vota	11
• Não sabe / Não respondeu	4

Esgoto não foi um tema relevante para a escolha de um candidato mesmo entre os que declaram não possuir escoadouro ligado á rede pública.

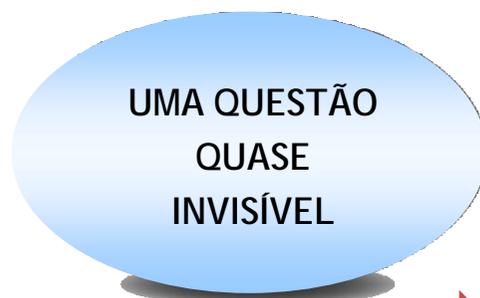
# Aprendemos com este estudo...

Que existem diferenças regionais, mas que não existem regiões sem problema.

E de modo geral aprendemos que:



Que nos mostra que esta é...



- ▶ Resignação para quem não está ligado à rede
- ▶ Distanciamento para quem não convive com o problema
- ▶ Traz pouca visibilidade para a Administração Pública
- ▶ Os eleitores não valorizam

## O Instituto Trata Brasil

### Missão

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população em geral e para a redução da mortalidade na infância, lutando para que todos tenham acesso à coleta e ao tratamento de esgoto, através da divulgação, mobilização e monitoramento.

### Visão

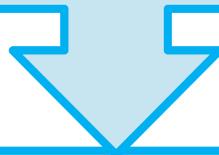
Acreditar que a sociedade pode atuar de forma decisiva para que o poder público e os demais atores do setor aportem os recursos necessários a universalização do acesso à coleta e ao tratamento de esgotos.

### Valores

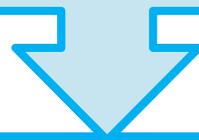
Ética  
Sustentabilidade  
Equidade  
Cooperação  
Transparência

## Nossos Objetivos

**Sensibilizar e mobilizar a sociedade sobre a importância de se investir em saneamento básico**



**Ampliar os investimentos e os recursos do Poder Público para o desenvolvimento do setor**



**Atingir a universalização do saneamento básico em todo o país até 2025**

## Nossas Pesquisas

- ❑ Ciclo de Debates Trata Brasil: Rio de Janeiro, Recife, Manaus e Porto Alegre (ITB)
- ❑ Dois anos de acompanhamento do PAC Saneamento – Maio.11 (ITB)



- ❑ Saneamento, Saúde e o Bolso do Consumidor - Nov.08 / (FGV)
- ❑ Saneamento, Saúde, Educação Trabalho e Turismo - Abr.08 / (FGV)
- ❑ Saneamento e Saúde - Nov.2007 / (FGV)

## Embaixadores



**Dr. Artur Timerman**



**Dr. Anthony Wong**



**Dr. Carlos Graeff**



**Dr. Edson Liberal**



**Adalberto Piotto**



**Profª. Maria Cecília**



**Daiane dos Santos**



**Profª. Sueli Dallari**

## Novos Embaixadores



**Lars Grael**



**Dr. Kleber Luz**



**Profº Leandro Giatti**



**Dra. Luiza Eluf**



**Dr. Murilo Bustamante**



**Dr. Milton Hênio**



**Flávio Canto**

## Menção Especial – Dra. Zilda Arns (Pastoral da Criança)



## Por quê da necessidade de integração entre Poder Executivo, Legislativo e as políticas públicas do Saneamento ? O exemplo dos esgotos



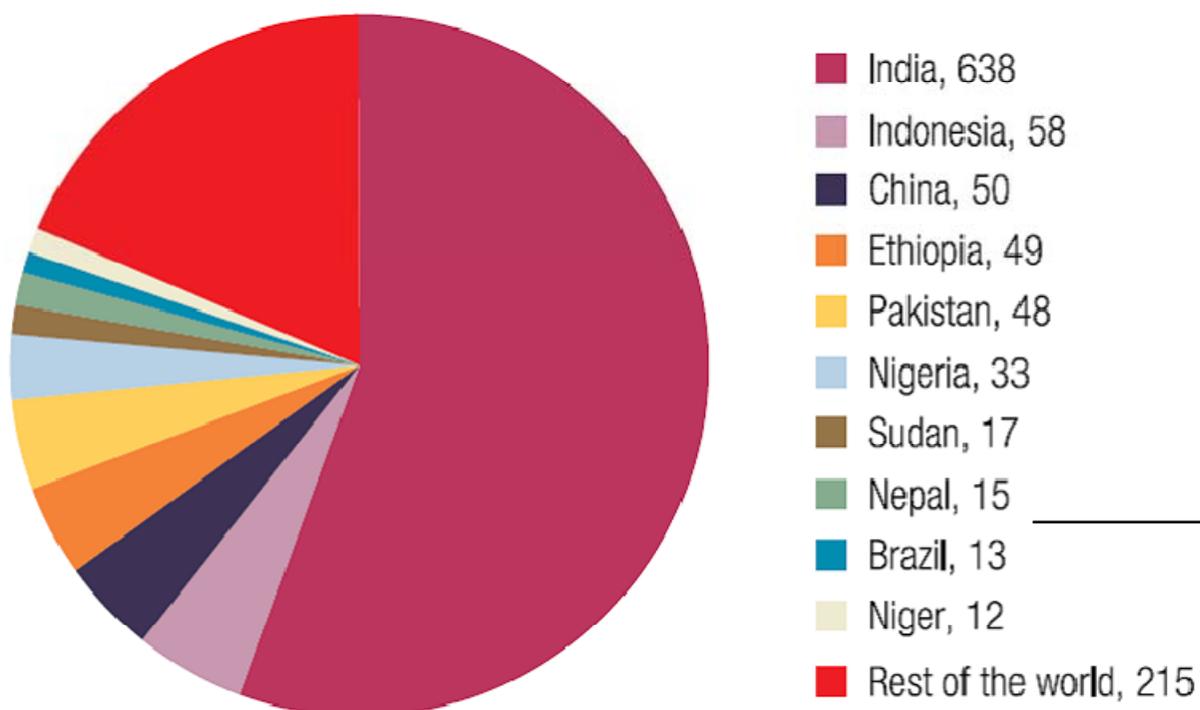
**57% da população brasileira não possui coleta de esgoto (SNIS 2008)**

**O Brasil é o 9º colocado no ranking mundial "da vergonha"  
com 13 milhões de habitantes sem acesso a banheiro (OMS/UNICEF)**

**A cobertura de saneamento no Brasil não condiz com um País que aspira ter um destaque global**

### “Ranking da Vergonha” – População sem acesso a banheiro dados ONU / UNICEF

81% of 1.1 billion people that defecate in the  
open worldwide live in 10 countries



Como explicar ?

Figure 23 Distribution of 1.1 billion people who practise open defecation, 2008, population (million)

### Apesar dos avanços localizados, o resultado é :

- No Brasil, a **universalização** do saneamento está **distante**.
- Necessários **R\$ 270 bilhões**, só para água e esgotos **(2030)**
- Apesar dos esforços do MCidades e SNSA, o PAC Esgoto está lento. **4% obras concluídas**, de 101 obras Esgoto (municípios acima 500 mil hab.) avaliadas pelo Trata Brasil.
- As maiores cidades despejam **5,9 bilhões** de litros de esgoto sem tratamento por dia, contaminando solos, rios, mananciais e praias do País;
- Foram **462 mil** pacientes internados em 2009 só por infecções gastrointestinais. **2.101 faleceram** e, destes, **1.277 poderiam ter sido salvos** pelo saneamento (DATASUS, 2009);
- **217 mil** trabalhadores se afastaram do trabalho devido a problemas gastrointestinais (2009).



Investimento atual

0,2% do PIB

Investimento necessário

0,6% do PIB



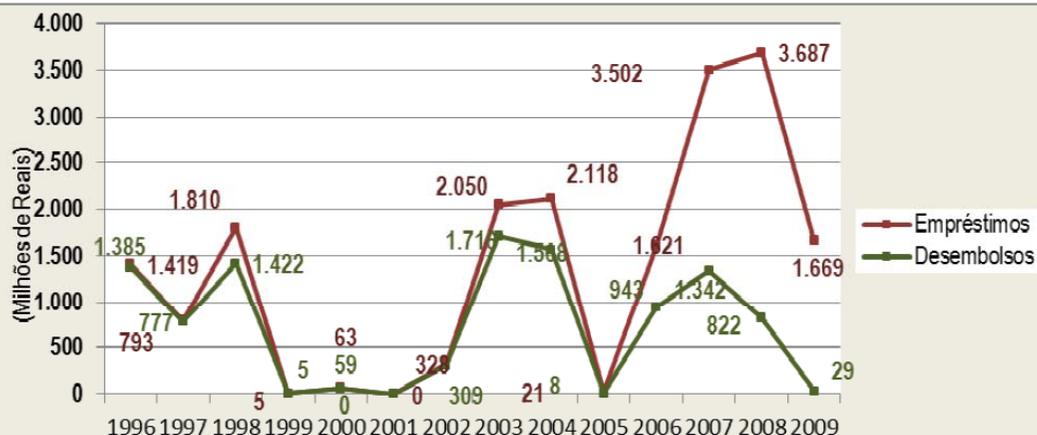
**TABELA 7.1:** Necessidades de investimentos em abastecimento de água e esgotamento sanitário, em áreas urbanas e rurais das macrorregiões do Brasil, entre o ano base de 2011 e os anos de 2015, 2020 e 2030 (em milhões de reais)

MACRORREGIÕES / URBANO E RURAL	ABASTECIMENTO DE ÁGUA			ESGOTAMENTO SANITÁRIO			TOTAL		
	2011 a 2015	2011 a 2020	2011 a 2030	2011 a 2015	2011 a 2020	2011 a 2030	2011 a 2015	2011 a 2020	2011 a 2030
Áreas urbanas e rurais									
Norte	3.041	5.745	11.219	3.356	6.841	14.238	6.397	12.586	25.457
Nordeste	7.466	14.301	27.788	8.021	16.493	33.342	15.487	30.794	61.129
Sudeste	11.962	23.604	46.537	20.143	38.544	72.785	32.106	62.148	119.323
Sul	3.308	6.332	12.084	5.928	11.900	24.139	9.236	18.232	36.223
Centro Oeste	2.994	5.580	10.530	3.213	6.867	14.772	6.206	12.447	25.302
<b>Total</b>	<b>28.771</b>	<b>55.562</b>	<b>108.158</b>	<b>40.661</b>	<b>80.645</b>	<b>159.276</b>	<b>69.434</b>	<b>136.207</b>	<b>267.434</b>

Total: R\$ 267 bilhões para universalizar água e esgoto até 2030

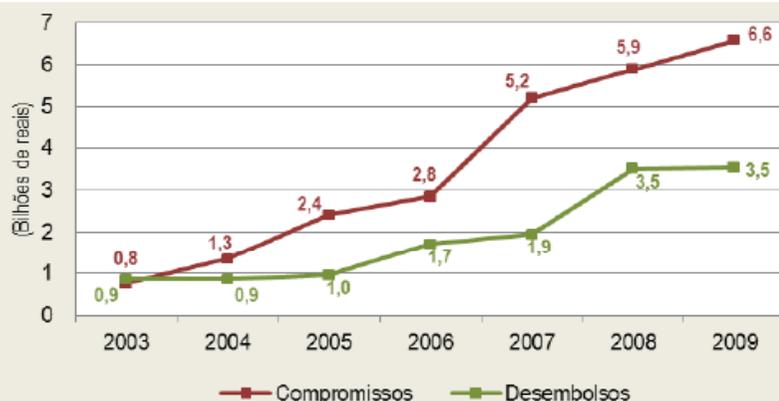
E HÁ UMA SÉRIE DE ATORES RELEVANTES NO SETOR  
... o que aumenta a complexidade da solução





## Recursos Onerosos FGTS

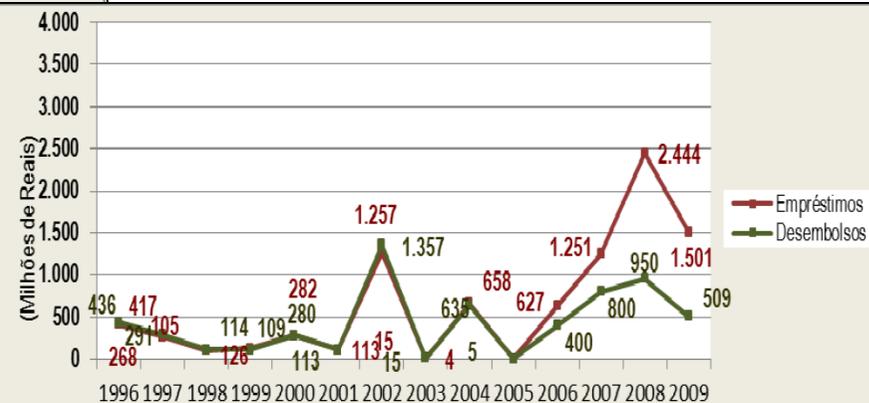
Fonte: CAIXA. Dados disponibilizados pelo Ministério das Cidades.  
Nota: Valores atualizados pelo IGP-DI da FGV para dezembro de 2009.



Fonte: Siasi Gerencial. Informações disponibilizadas pelo Ministério das Cidades.  
Nota: Valores atualizados pelo IGP-DI da FGV para dezembro de 2009.

**FIGURA 4.28:** Recursos não onerosos. Compromissos e desembolsos em iniciativas de saneamento, 2003-2009 (em bilhões de reais)

## Recursos Não Onerosos OGU



Fonte: BNDES. Dados disponibilizados pelo Ministério das Cidades.  
Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI da FGV para dezembro de 2009.

**FIGURA 4.36:** Evolução dos empréstimos e desembolsos dos recursos do FAT em iniciativas de saneamento, 1996-2009 (em milhões de reais)

## Recursos Onerosos FAT

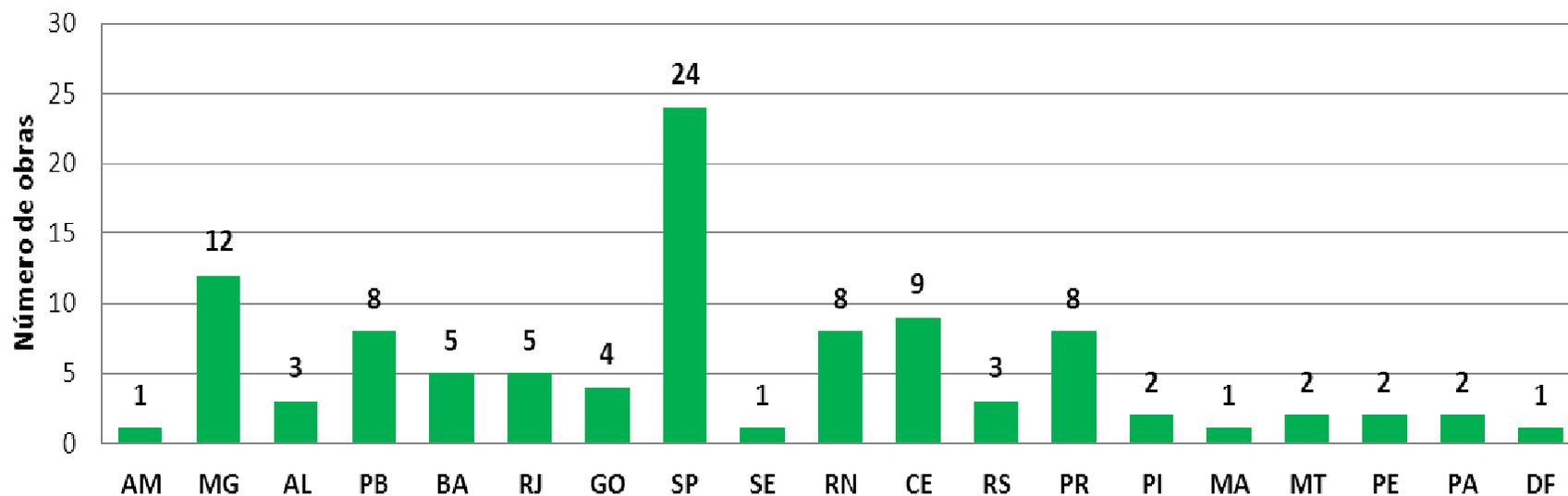
## Acompanhamento Trata Brasil - De Olho no PAC/ 2011

- 101 obras de Esgoto – Municípios acima de 500 mil habitantes
- R\$ 2,8 bilhões de investimentos

### Localização das obras nos Estados

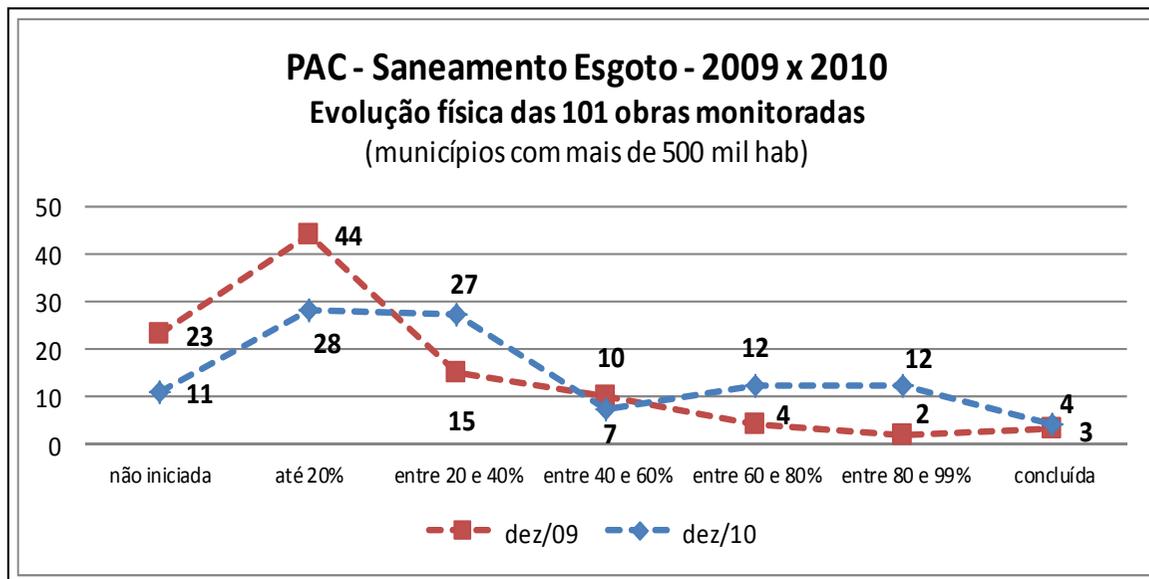
#### Distribuição das obras Saneamento Esgoto PAC por UF

Amostra de 101 obras em municípios > 500 mil hab



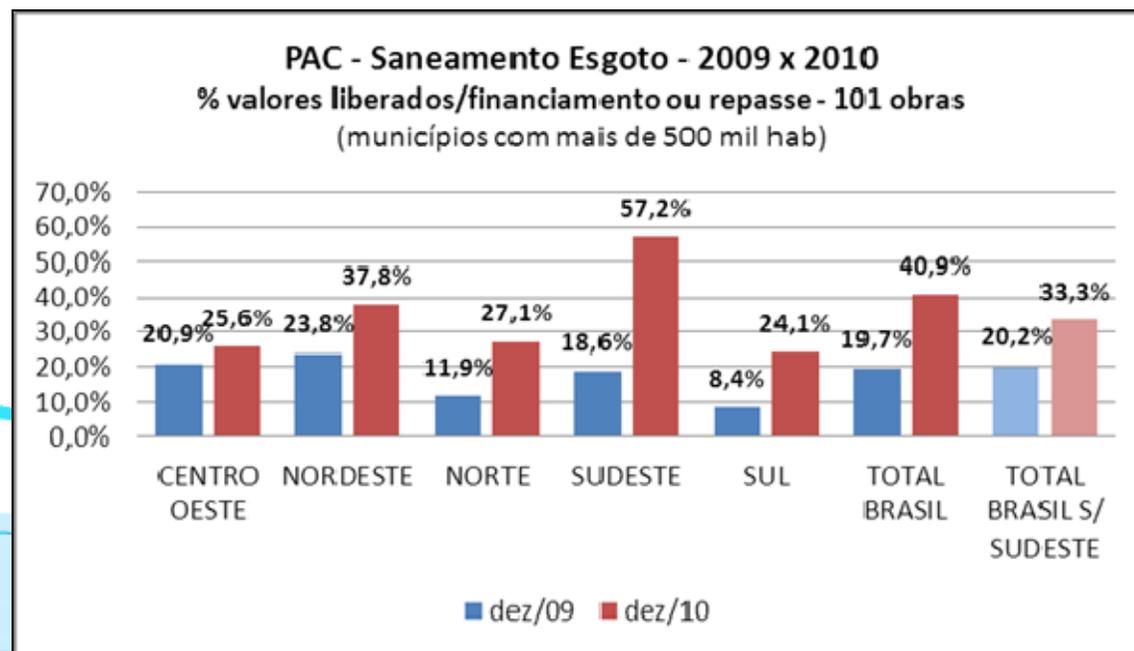
## De Olho no PAC: alguns resultados

## 2. Projetos: 2.2 “De Olho no PAC”



**\* Avanço na evolução no andamento físico mostrando os 4% das obras concluídas, após 4 anos de PAC**

**\* Na média de valores liberados, houve avanço de 19,7% para 40,9%. Notar, no entanto, que o Sudeste descaracteriza o resultado. Sem o SE, o valor de desembolso médio cai para 33,3%.**

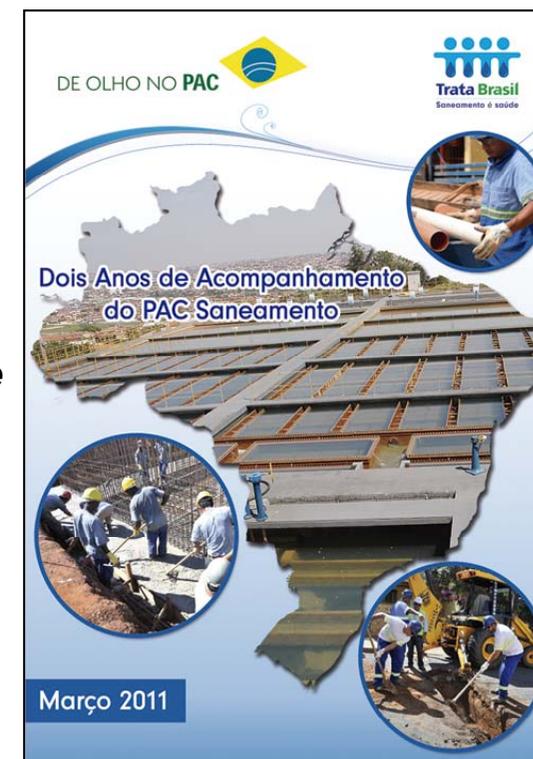
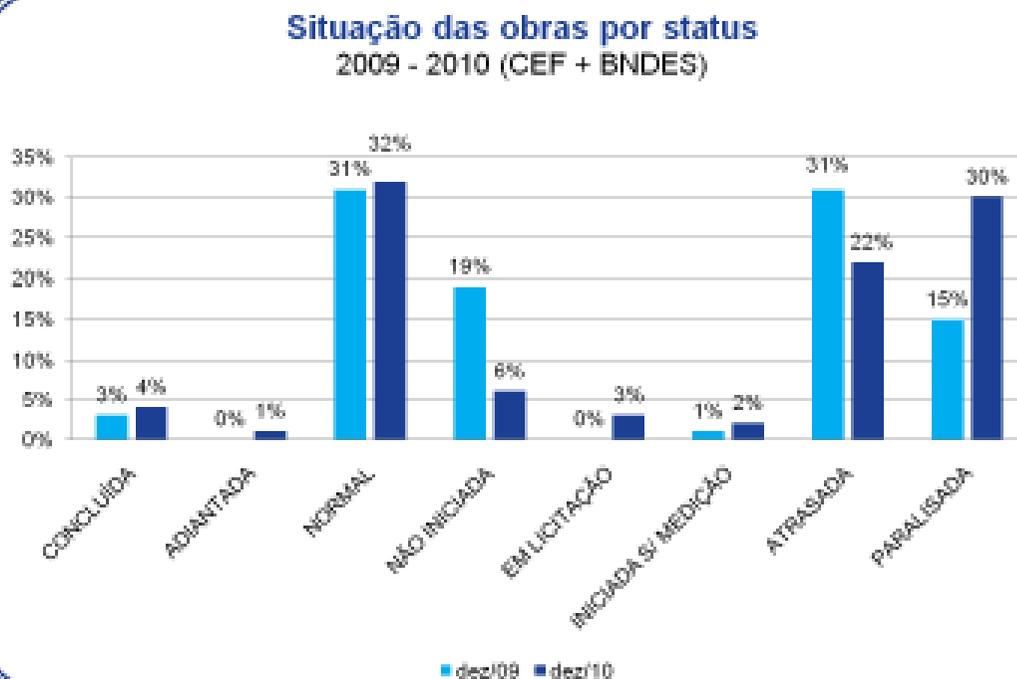


## 2. Projetos:

### 2.2 “De Olho no PAC”

#### Resumo dos resultados gerais:

- Apesar do avanço no Sudeste, no geral não houve avanço significativo nas obras concluídas.
- Somente 4% das obras foram concluídas, após 4 anos.
- Cerca de 60 % das obras encontram-se paralisadas, atrasadas ou não iniciadas.
- Exceção ao SE, no geral, as obras não avançaram além dos 40% de execução.”
- Ao final de 2009, 15% das 101 obras estavam paralisadas. Ao final de 2010 são 30% de obras paralisadas. Grande aumento no Nordeste.”



# De Olho no PAC: alguns retornos

# 2. Projetos: 2.2 “De Olho no PAC”



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
Gabinete do Governador

Ofício nº. 102/2011-CGG

Cuiabá, 18 de março de 2011.

Ao Senhor  
**Edison Carlos**  
Presidente Executivo  
Instituto Trata Brasil  
Av. Brig. Faria Lima, 1571 – Conj. 13C  
01452-918- São Paulo/SP

Assunto: **Resposta à correspondência Itb/1102564, de fevereiro de 2011.**

Senhor Presidente Executivo,

Em resposta ao documento acima citado, protocolado neste gabinete sob nº. 99272/2011, que solicita informações acerca de obra do PAC, paralisada em 2010, a SECID- Secretaria de Estado das Cidades envia ofício nº. 156/2011/SECID, de 14 de março de 2011, com informações relativas ao assunto, cuja cópia anexamos.

Mais informações poderão ser obtidas naquela Secretaria, por meio do telefone (65)3613-6600.

Atenciosamente,

**Silvio Corrêa**  
Chefe de Gabinete do Governador



Av. Hist. Rubens de Mendonça - Palácio Paiaguás - Centro Político Administrativo - CPA  
(65) 3613-4100 - Fax 3613-4120 - 78050-970 - Cuiabá/MT  
[www.mt.gov.br](http://www.mt.gov.br) - [gabinete@governadoriamt.gov.br](mailto:gabinete@governadoriamt.gov.br)



### PARALISAÇÃO E ATRASO NAS OBRAS DO PAC – ESGOTO

#### RESUMO DOS MOTIVOS INFORMADOS POR ESTADOS, MUNICÍPIOS E OPERADORES

##### Projetos desatualizados

- Revisão de valores em consequência de novos detalhamentos no projeto;
- Reprogramação de contratos e cronogramas junto ao agente financiador;
- Readequação de planilha orçamentária para ajustes;
- Paralisação para remoção de residências ou escolha de novos percursos para tubulações;

##### Problemas nos processos licitatórios

- Paralisação de licitações devido a irregularidades apontadas pelo TCU / TCE´s e MP;
- Repactuação de cronograma com agente financiador em função de paralisação dos processos licitatórios para adequação de projetos;

##### Burocracia (lentidão na análise)

- Atraso dos processos licitatórios e projetos técnicos por análise da CEF;

##### Problemas na execução

- Paralisação das obras por decisões judiciais ;
- Dificuldade na obtenção de titularidade dos terrenos e/ou problemas com áreas invadidas;
- Necessidade de alterar local de construção da Estação de Tratamento de efluentes (ETE)

# A Situação dos 81 Maiores Municípios

## RANKING DO SANEAMENTO - SNIS 2008

Cidades com mais de 300 mil habitantes

MUNICÍPIO	População	Operador	Índice de atendimento total de água % (1)	Ranking atendimento total de Água	Índice de atendimento total de esgoto % (2)	Ranking de atendimento total de esgoto	Índice de esgoto tratado/água consumida % (3)	Ranking de esgoto tratado/água consumida	Volume produzido de água km3/ano (4)	Volume de água faturado km3/ano (5)	Perda Total % (6)	Ranking Perda Total	Tarifa média praticada R\$/m3 (7)	Ranking Tarifa média praticada	Geração de Caixa kR\$ (8)	Investimentos kR\$ (9)	Investimentos / Ger Caixa % (10)	Ranking investimentos / Ger Caixa	Total Pontos	Ranking Total
1 Jundiaí - SP	347.738	MUNICÍPIO/PRIVADO	95	40	91	14	95	3	39.083	28.343	27	15	1,49	14	5.694	22.167	389	2	105	1
2 Franca - SP	327.176	SABESP	95	42	93	11	76	8	24.627	19.758	20	7	1,54	15	8.415	16.872	200	9	111	2
3 Niterói - RJ	477.912	PRIVADO	100	1	92	12	94	4	53.684	39.220	27	14	2,28	55	45.088	21.191	47	38	140	3
4 Uberlândia - MG	622.441	MUNICÍPIO	99	26	96	10	70	12	63.424	45.805	28	16	0,65	1	13.927	3.922	28	54	141	4
5 Santos - SP	417.518	SABESP	100	1	99	2	76	7	ND	38.908	ND	79	2,09	46	71.875	132.763	185	11	155	5
6 Ribeirão Preto - SP	558.136	MUNICÍPIO/PRIVADO	100	21	98	5	70	13	97.446	48.766	50	55	1,44	12	17.337	10.006	58	32	156	6
7 Maringá - PR	331.412	SANEPAR	100	1	82	25	82	5	26.719	21.170	21	8	1,87	31	41.278	6.738	16	58	158	7
8 Sorocaba - SP	576.312	MUNICÍPIO	99	28	97	7	51	26	63.573	38.655	39	36	1	10	28.698	28.550	99	20	160	8
9 Brasília - DF	2.557.158	CAESB	99	23	92	13	70	11	224.806	165.919	26	10	2,55	67	223.092	282.909	127	18	166	9
10 Belo Horizonte - MG	2.434.642	COPASA	100	1	98	4	58	19	229.405	155.622	32	24	2,57	70	371.534	232.305	63	29	170	10
72 Nova Iguaçu - RJ	855.500	CEDAE	77	70	0	78	1	73	120.152	64.101	47	49	1,46	13	(13.360)	814	-6	69	503	72
73 Belém - PA	1.424.124	COSANPA/MUNICÍPIO	82	67	6	74	1	70	113.683	61.629	46	47	1,78	24	(15.112)	54.104	-358	78	504	73
74 Canoas - RS	329.903	CORSAN	94	46	13	70	12	60	41.760	14.790	65	70	4,01	81	26.138	5.856	22	57	514	74
75 Rio Branco - AC	301.398	MUNICÍPIO	44	80	19	64	3	68	27.453	6.012	78	78	1,74	22	(6.020)	1.373	-23	72	516	75
76 Jaboatão dos Guararapes - PE	678.346	COMPESA	57	77	8	72	13	58	39.181	15.450	61	66	2,04	43	(196)	4.996	-2555	81	527	76
77 Ananindeua - PA	495.480	COSANPA	29	81	ND	81	ND	77	10.403	5.983	42	40	1,77	23	(1.246)	8.969	-720	79	539	77
78 São João de Meriti - RJ	468.309	CEDAE	91	50	0	79	0	76	50.300	23.641	53	58	2,43	62	(6.044)	604	-10	71	551	78
79 Belford Roxo - RJ	495.694	CEDAE	66	74	1	77	7	62	55.030	18.098	67	73	2,57	70	(38.749)	490	-1	66	561	79
80 Duque de Caxias - RJ	864.392	CEDAE	69	73	0	80	0	75	112.268	31.066	72	76	2,47	64	(19.643)	820	-4	68	591	80
81 Porto Velho - RO	379.186	CAERD	61	76	2	76	0	76	32.252	7.270	77	77	3,28	79	(19.547)	1.511	-8	70	606	81

# Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB

## Exigência legal *versus* dificuldades dos municípios

- É exigência da Lei 11.445/07 – marco regulatório do saneamento básico que contempla serviços de água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem;
- Possibilita ao município discutir / planejar suas ações para universalizar os serviços;
- A não elaboração do PMSB no prazo trará restrições na obtenção de recursos federais para investimentos no saneamento a partir de 2014;

### Apesar disso:

- Implantação dos PMSB está lenta, principalmente nos menores municípios
- Autoridades argumentam falta de capacitação técnica e de recursos para os planos.
- A sociedade pouco se envolve e muitos debates são ideológicos e não técnicos

### Soluções:

- *Demandarão articulação: Sociedade – Operador - MP - Poder Executivo / Legislativo*
- *Em muitas cidades, demandarão parcerias entre :  
Governos – Operadores - Universidades locais - Consultorias*

# Apoio às Prefeituras – *uma pequena contribuição Trata Brasil - Sinaenco*

## Cartilha – “Planos Municipais ou Regionais”

- Fornece aos gestores municipais informações a respeito da correta elaboração dos planos municipais de saneamento básico visando o atendimento à Lei 11.445, que regulamenta desde janeiro de 2007, o setor de saneamento no País.
- A publicação revela, passo a passo, as etapas do processo de elaboração do PMSB e destaca seus benefícios, entre os quais a obtenção de recursos federais para investimentos no setor.



**- Parceria Trata Brasil e SINAENCO: estudando outras formas de apoio**



# Propostas de Soluções para o Saneamento

## Exemplos de ações:

- Criar fontes perenes de recursos, pois o déficit do saneamento necessita o uso de todos os recursos por mais 6 a 7 PAC's consecutivos, no mínimo.
- Melhorar articulação entre três Poderes e destes com as empresas operadoras, principalmente para diminuir a burocracia e reduzir os entraves do setor.
- Destinar parte importante dos recursos da OGU para cidades com populações de menor poder aquisitivo e com maiores dificuldades em obter financiamentos.
- Promover o entendimento e harmonização das interpretações pelo TCU e TCE's, MPF e MPE's para que as obras não parem.
- Atuar para que Estados e Municípios implementem a Lei 11445/07 através da elaboração de seus PMSB's e criação das Agências Reguladoras.
- Reduzir impostos federais incidentes no saneamento (PIS / COFINS) para reinvestimento na ampliação dos serviços
- Incentivar novas formas e modelos de parcerias (público-público, público-privado, sistemas mistos, etc. com municípios individuais ou consórcios)

- Estudo 4 cidades-sede da Copa do Mundo
- Momento único para melhorar os esgotos e a saúde destas populações



Rio de Janeiro



Porto Alegre



Recife



Manaus

Patrocinadores



## Apoiadores e Parceiros



Associação Brasileira de Municípios



IBRE



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS



PNUMA



SINDICATO DA ARQUITETURA E DA ENGENHARIA



Associação Brasileira de Agências de Regulação



Associação das Empresas de Saneamento Básico Estaduais



ASSOCIAÇÃO DOS DIRIGENTES DE VENDAS E MARKETING DO BRASIL



Associação dos Engenheiros da Sabesp



OBRIGADO !!



**Trata Brasil**

**Saneamento é saúde**

[www.tratabrasil.org.br](http://www.tratabrasil.org.br)

[edison.carlos@tratabrasil.org.br](mailto:edison.carlos@tratabrasil.org.br)